



Informativo *Campus Araras* Número 2 - Dezembro/ 2013



Manchetes

- *Aproveitamos o segundo Informativo para fazer uma breve retrospectiva sobre as ações da Administração do campus no ano que se encerra – Páginas 1-2 ;*
- *O projeto REUNI e o seu impacto nas transformações do campus é retratado na Página 3;*
- *O Professor Fernando Sala do DBPVA fala sobre o seu trabalho desenvolvendo Olericultura no campus - Página 4 ; (A entrevista também pode ser ouvida);*
- *Três temas são tratados no “Pauta em Foco”: 1º Tema: O dilema nacional da falta de crescimento e de justiça social . 2º Tema: Nelson Mandela. 3º Tema: Opacidade versus transparência - Página 5 ;*
- *O DCE está conosco neste espaço. Sejam Bem Vindos às Páginas 6 e 7.*

Aproveitamos para, em nome da Administração do campus, desejar a todos um Feliz Natal e um Grande Ano de 2014 !!!

- ***Ações da Administração do campus em 2013.***
- Execução de ampliações, reformas e compra de materiais para equipar salas de aulas, Núcleo de Pós Graduação, Laboratório de Horticultura (DBPVA), Laboratório de Silvicultura e Pesquisas Florestais (DBPVA), Micro Destilaria de Álcool e Aguardente (DTAISER), Laboratório de Ensino de Produção Vegetal e Recursos Florestais (DDR);
- Continuidade nos projetos de execução de infraestrutura urbana em consonância com a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, fibra óptica, estacionamentos;
- Finalização das obras feitas através de verba da União: Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias e Ambulatório;
- Renovação e fiscalização de serviços terceirizados e/ou complementares (serviços de vigilância, portaria, limpeza, urbanização);
- Visando atender ao PES “Programa Esplanada Sustentável” que prevê redução de custo no orçamento do serviço público aplicamos novas técnicas de racionalização no uso de energia e água;



Reforma núcleo Pós



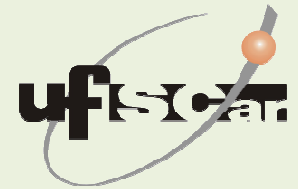
Reforma em salas de aula



Laboratório DDR



Informativo Campus Araras Número 2-Dezembro 2013



- Troca do sistema de telefonia do *campus* (com a proposta de atender a demanda de forma global);
- Ampliação da rede de fibra óptica;
- Troca de telhas do prédio central;
- Substituição de bebedouros;
- Implantação de cisternas para captação de água de chuva para utilização em serviços de limpeza e irrigação de jardim;
- Suporte em eventos acadêmicos, esportivos e culturais do *campus*;
- Criação da homepage da Prefeitura Universitária, onde além de informações úteis e acesso aos serviços, teremos a reserva de salas de aula, auditório e ligs on line a partir do primeiro semestre de 2014;
- Atendimentos: 152 na área de infraestrutura e 102 na área elétrica;
- Ações para melhorar a qualidade de vida dos funcionários terceirizados;
- Participação nos Conselhos de Administração, Conselho Universitário, SPDI, Zoneamento Ambiental, Programa Esplanada Sustentável, Conselho de Ética do Servidor Público, Conselho de Gestão Ambiental, Conselho do Centro;
- Aquisição de uma Van, marca Mercedes Benz, com 20 lugares em parceria com o PMGCA;
- Construção da primeira parte da ciclovia e passarela do *campus* ;



Reformas estruturais



Captação de água de chuva



Ambulatório



Captação de água- Prédio central



Informativo *Campus Araras* Número 2 - Dezembro/ 2013



Projeto REUNI o seu impacto nas transformações do Campus

O Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) foi criado pelo Governo Federal visando ampliar a oferta de vagas nas instituições federais de Educação Superior, em especial no período noturno, e também combater a evasão de estudantes. Esta expansão iniciou-se em 2003 com a interiorização de *campus* das universidades, levando ao aumento no número de municípios atendidos pelas mesmas, sendo que desde então foram criadas 14 universidades e mais de 100 *campi*.

Além do objetivo supracitado, o REUNI busca também: atuar na reestruturação acadêmico-curricular dos cursos, favorecendo a constante elevação da qualidade; diversificar as modalidades de graduação, preferencialmente com superação da profissionalização precoce e especializada; articular a educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica; favorecer o compromisso social das instituições por meio de políticas de inclusão, programas de assistência estudantil e políticas de extensão universitária (MEC, <http://reuni.mec.gov.br>). No estado de São Paulo, segundo dados do MEC, haviam 3 *campus* de universidades federais pré-existentes ao REUNI,

sendo que ao longo do programa foram criados mais 8 *campi* e ainda está previsto a abertura de mais 5.

O *campus* Araras da UFSCar participou do programa REUNI e foi beneficiado com a abertura de quatro novos cursos de graduação: Licenciaturas em Física, Química e Ciências Biológicas e o Bacharelado em Agroecologia. Além disso, o curso de Bacharelado em Biotecnologia aumentou seu número de vagas. Esta ampliação de cursos no *campus* gerou o aumento de 165 vagas anuais em cursos de graduação, sendo que 120 delas contemplam o período noturno com os cursos de licenciaturas.

A abertura dos cursos noturnos foi possível, pois além de favorecer o ingresso dos estudantes trabalhadores, aproveitam a estrutura da universidade, trazendo nova dinâmica para a instituição, assim como ampliação na infraestrutura pré-existente. O aumento das vagas nos cursos de graduação também oportunizou a contratação de novos docentes, que atualmente representam aproximadamente 50% dos professores neste *campus* da UFSCar, contribuindo assim para a ampliação e diversificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade acadêmica e população do município e região.



PROJETO
Esplanada
Sustentável
GT-PES/UFSCar

AJUDE A CONSTRUIR UMA UFSCar MAIS SUSTENTÁVEL

visite o site e dê sua contribuição:
<http://www.pes.ufscar.br/>



Informativo Campus Araras

Número 2-Dezembro/2013



Pesquisador do CCA desenvolve variedades de alface adaptadas ao clima tropical

Entenda como funciona o processo de melhoramento genético : A alface é a hortaliça folhosa mais consumida no Brasil. No entanto, suas características originais, relacionadas à região do Mediterrâneo, causam perda estimada em 60% no País, do momento do plantio até o consumo. Considerando essa realidade, Fernando Cesar Sala professor do Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal (DBPVA), e Cyro Paulino da Costa, professor voluntário na Universidade, desenvolvem desde 2010 pesquisas para adaptar a hortaliça ao clima brasileiro, bem como aos hábitos de consumo da população. A primeira variedade lançada pela UFSCar foi a Brunela, em 2012, planejada para adaptar a alface americana às melhores condições de produção. Desde sua introdução no mercado

brasileiro nos anos 1980, o consumo da alface americana tem crescido. A crocância das folhas é uma das características mais apreciadas dessa alface, que, no entanto, não se adapta bem ao clima tropical. As altas temperaturas favorecem o pendoamento precoce, ou seja, o amadurecimento da hortaliça antes do momento apropriado para o consumo. Além disso, o formato da alface americana – que concentra folhas em sua parte central, no que é chamado de “formação de cabeça” – favorece o acúmulo de água e o consequente apodrecimento, gerando um grande volume de perdas devido à grande quantidade de chuva no verão tropical. A Brunela, então, mantém os aspectos das folhas da alface americana, espessas, crocantes e com paladar delicado, mas em formato aberto, para não acumular água, e com o pendoamento adequado ao nosso clima. Outro diferencial é a seleção de variedades resistentes aos tipos mais comuns de doenças que prejudicam a produção da hortaliça. Em 2014, serão lançadas três novas variedades: a Rubinela, semelhante à alface roxa; a Romanela, semelhante à alface romana; e a Crocantela, semelhante à alface crespa de porte grande.

Melhoramento genético:

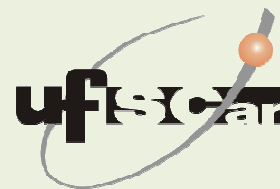
A pesquisa do professor Fernando Sala desenvolve o melhoramento genético clássico, nos moldes do que faz a própria natureza. A técnica consiste no cruzamento de diferentes variedades para selecionar as características desejáveis. Ou seja, são realizados diversos cruzamentos controlados de plantas selecionadas de acordo com os interesses determinados pelo pesquisador. No caso da alface, são necessários cerca de cinco anos para desenvolver uma nova variedade. O primeiro passo é selecionar duas variedades com características desejáveis e realizar o cruzamento inicial entre elas. Manualmente, retira-se material da parte masculina de uma das flores e implanta-se na parte feminina da outra. As sementes resultantes terão características de ambas, mas serão instáveis, isto é, gerarão mudas bastante diferentes entre si, com mais características de uma ou de outra planta “mãe”. A partir de então, são selecionadas as “filhas” com as melhores características, que são cruzadas entre si, no chamado

retrocruzamento. Esse processo é repetido diversas vezes até que as sementes resultem sempre em plantas com as mesmas características, ou seja, tenham alcançado certo grau de pureza. Ao longo desse processo, é realizada uma série de análises qualitativas – como de coloração, sabor, crocância e aspectos visuais de interesse do consumidor – e quantitativas – de quantidade de folhas por pé e peso fresco, por exemplo. Essas análises auxiliam na seleção das melhores mudas para serem retrocruzadas. Além disso, Sala conta com a colaboração de produtores durante esse processo. Na fase final dos cruzamentos, quando restam cerca de 10 variedades estáveis, os produtores recebem sementes das alfaces e avaliam as plantas do ponto de vista prático e comercial. Dessa forma, é possível ter parâmetros de como a variedade pode se comportar no mercado, no que Sala chama de “melhoramento participativo”. São cerca de 20 produtores em diferentes regiões do País que participam voluntariamente da ação.

A entrevista com o pesquisador está disponível em áudio no link:

http://www.cca.ufscar.br/entrevistas/entrevista-Fernando_Sala.wma





“Pauta em Foco”

Desenvolvimento *versus* Justiça Social

Qual é sua preferência: desenvolvimento ou justiça Social? Se você respondeu desenvolvimento com justiça social, sinto muito, aqui não cabe esta resposta. Ou melhor, no Brasil não cabe esta resposta, pois toda vez que o país cresce a infraestrutura não suporta e logo aparece a inflação.

Para combatê-la, seria necessário aumentar os juros o que, por tabela, freia o crescimento. Menor crescimento, menos dinheiro para investir em justiça social e organizar a infraestrutura do país, e assim é vida que segue .

Para isso são os resultados do PIB (Produto Interno Bruto) lançados pelo IBGE na terça-feira dia 03/12/2013, indicando um medíocre crescimento anual da ordem de 2,2% até agora.

Se mantiver a carruagem da economia neste ritmo o governo atual terá tido o pior PIB em 121 anos de república, abaixo até do que o seu arquirrival FHC que teve desempenho também sofrível (2,3%), como pode ser visto na tabela abaixo:

PIB Médio (%) em diferentes governos

FHC	Lula	Dilma	121 anos de República
2,3	4,0	2,0	4,5

*Média 3 Anos

Todos os especialistas apontam que um país socialmente justo poderia ser financiado por um crescimento de mais de 4% ao ano por pelo menos 10 anos. E disso estamos muito longe ... infelizmente .

Nelson Mandela

O que faz de “Madiba” um dos dez maiores líderes do século XX? Pode-se citar, ao menos, duas razões :

1°- Ao sair da prisão em 1.990, depois de 27 anos, passou a pregar: “Minha mensagem para os envolvidos nesta batalha de irmão contra irmão (negros contra brancos) é a seguinte: tome suas armas, suas facas e suas pangas e jogue-as ao mar. Fechar as fábricas de morte e acabar com essa guerra agora “.

2°- Em 1.994 foi eleito presidente da África do Sul ficando apenas um mandato e, se quisesse, ficaria muito mais. Mandela acreditava que o poder no seu país não poderia ser personalizado e que ele deveria contribuir de outra forma depois de ter sido presidente uma única vez. Este certamente não é o que pensa grande parte das mais de 90 autoridades mundial foram ao seu funeral.

“A melhor homenagem que as autoridades de todo o mundo poderiam prestar a Nelson Mandela seria seguir seu exemplo”.

Opacidade *versus* Transparência

Saiu, dia 03/12/2013 nos principais meios de comunicação, o Ranking Mundial de corrupção 2013 da organização “**Transparência Internacional**”. O estudo avalia desde 1.995, o índice de percepção de corrupção em 177 países. O Brasil fica na 72° posição com nota 42, o que, infelizmente representa nota pior do que ano passado.

Na América do Sul estamos atrás do Uruguai (73) e Chile (73) e à frente de, por exemplo, Peru (38), Colômbia (36), Argentina (34) e Bolívia (34). Nova Zelândia e Dinamarca tiveram as maiores notas (91).



Informativo Campus Araras Número 2-Dezembro/2013

DCE - LIVRE

O DCE é a entidade máxima de representação dos estudantes dos *campi* da UFSCar, este ano ocorreram as eleições e a chapa LIVRE ganhou nos três *campi*, sendo assim agora vamos buscar fazer acontecer nosso programa político para gerir a entidade e nos comprometemos entre outras coisas (Visite nosso blog: <http://chapolivre.wordpress.com/>) a lutar por algumas pautas específicas de Araras, como a reforma e revitalização do DACCA, dialogaremos com a Diretoria para agilizarmos a inauguração da ciclovia e das bicicletas elétricas ainda no início de 2014, mesmo sem a conclusão de todo o projeto, pois acreditamos que já atenderá uma forte demanda da mobilidade do CCA. Juntamente com a Prefeitura do *campus* vamos lutar para que o ônibus circular entre em TODOS os horários no CCA, ao menos até a primeira rotatória, afim de garantir a funcionalidade do ponto de carona, faremos também junto a diretoria uma campanha para a carona solidária. Estamos articulando parceria junto à Atlética, CAs, EJ (empresas juniores) e coletivos em geral para construirmos um informativo trimestral dos estudantes. Reivindicaremos mais espaços para os Centros Acadêmicos e o DA das licenciaturas. Ajudaremos nas campanhas de saúde sobre a dengue e a Febre Maculosa. Reivindicaremos a presença constante das pró-reitoras no *campus*. E estamos abertos à participação dos estudantes que queiram ser ativos politicamente dentro da universidade, sejam bem-vindos!

Para a permanência estudantil:

- 1- Aluguéis de mais casas.
- 2- A existência de menos pessoas por casa nas moradias.
- 3- Fomentar a discussão com os bolsistas sobre a existência de uma moradia interna.
- 4- Ampliar o valor e o número de bolsas em espécie oferecidas.
- 5- Reivindicar regularidade no depósito das bolsas em espécie e de transporte.

6- Apoiar e fomentar o debate sobre os estudantes que também são pais e mães.

Empresa Junior CURUPIRA

Fundada em 22 de janeiro de 2013, a Empresa Júnior Curupira tem por missão “expandir a educação além da sala de aula”. A Empresa Júnior Curupira é uma associação com fins educacionais e sem fins lucrativos, econômicos, político-partidários ou religiosos; constituída e gerida por estudantes de graduação dos cursos Licenciaturas da Universidade Federal de São Carlos – *campi* Araras, tem por objetivos: prestar serviços a seguimentos educacionais, comerciais e industriais; realizar estudos do meio e elaborar diagnósticos e relatórios sobre assuntos específicos de sua área de atuação; realizar eventos universitários, e confecção de material didático para estudo do meio.

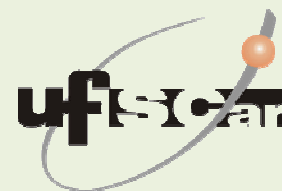
Processo Seletivo
EJCurupira 2013

Venha fazer parte do nosso time!

Vagas para Diretoria
Administrativa,
Diretoria de Eventos e Diretoria
de Marketing!!!

Se você deseja ter
experiência no meio
empreendedor durante a
graduação não perca essa
chance!!!

Prazo de inscrição: 06/12
Confira o Edital disponibilizado em nossa Pagina no Face
<https://www.facebook.com/ejcurupira>



Coletivo Pés Vermelhos de Permacultura

Em 2013 o coletivo Pés Vermelhos de Permacultura iniciou atividades no CCA com espaços de formação livre com temas ligados aos princípios permaculturais. Mutirões em repúblicas, exposições de filmes, apoio no Festival Agro cultural onde em sua programação ocorreram oficinas, dentre elas plantas alimentícias não convencionais, tinta de terra e a inauguração do estande de trocas visando a partilha de excessos dentro do *campus*. Houveram mutirões temáticos na área da horta agroecológica e realizou também o dia da Permacultura na qual contou com a participação de um permacultor que realizou uma oficina de introdução ao design permacultural e construção com bambu. E em parceria o *campus* de Sorocaba e agricultores realizou o Final de Semana Agroecológico com manejo de bananeiras e o início da implantação de um Sistema Agroflorestal. E fora da universidade ajudou a implantar composteiras coletivas em um bairro da cidade. As atividades contaram com a participação de alunos, moradores de Araras e agricultores. O coletivo agradece a todos que fizeram parte do processo desse ano e convida todos aos que se interessam em saber mais sobre o assunto e aprender na prática para integrar ao coletivo. As reuniões acontecem toda as quartas-feiras de 12:30 as 14:00h na casinha de ferramentas, próximo ao DACCA. Contato: pesvermelhoscep@gmail.com.

